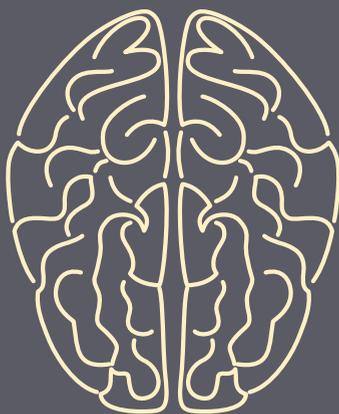


◆ **VIVER BEM** ◆

SEU RAMIRO JARBAS E AS
DOENÇAS CEREBROVASCULARES



**DOENÇAS
CEREBROVASCULARES**

Unimed | 



Leia o código e
assista a história
de Ramiro Jarbas:



Conheça o seu Ramiro Jarbas.

Ele já se aposentou e sua vida não é mais tão agitada como antes. Hoje, suas maiores diversões são comer, beber e fumar. Está obeso, sedentário, com a pressão alta e também com diabetes. Seu Ramiro Jarbas precisa urgentemente de hábitos mais saudáveis, porque ele corre o risco de ter doenças cerebrovasculares, como o derrame cerebral ou acidente vascular cerebral (AVC), doença grave e muito comum no mundo atual.

Mas é claro que seu Ramiro Jarbas pode evitar esses problemas se mudar os hábitos e levar a saúde mais a sério.

Com esse conteúdo, ele vai saber exatamente o que são essas duas doenças e como fazer para evitá-las. Aproveite para aprender também.

Tenha uma ótima leitura e uma saúde melhor ainda!



O QUE É?

A cada seis segundos, independentemente da idade ou sexo, alguém, em algum lugar, morre de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Também chamado de "derrame cerebral", ele pode acontecer de duas formas, sendo definidos como:

- **Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI):** causado pela falta de sangue em determinada área do cérebro, decorrente da obstrução de uma artéria. Esse é o tipo de AVC mais comum, representando 85% dos casos.
- **Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH):** causado por sangramento devido ao rompimento de um vaso sanguíneo.



A Organização Mundial de AVC (World Stroke Organization) acredita que uma em cada seis pessoas terá um AVC durante a vida. É a doença que mais mata os brasileiros e a principal causa de incapacidade no mundo. Os dados são alarmantes: 70% das pessoas que tiveram AVC não retornam ao trabalho devido às sequelas e 50% ficam dependentes de cuidados. Embora atinja com mais frequência indivíduos acima de 60 anos, o AVC pode acontecer em qualquer idade, até em crianças. Inclusive, vem crescendo entre os jovens, ocorrendo em 10% de pacientes com menos de 55 anos.



O QUE CAUSA?

São vários os fatores que podem causar um AVC. Entre eles estão: hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, sedentarismo, obesidade, má alimentação, alto consumo de álcool e tabagismo.

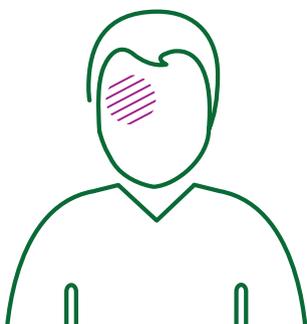
QUAIS OS SINTOMAS?



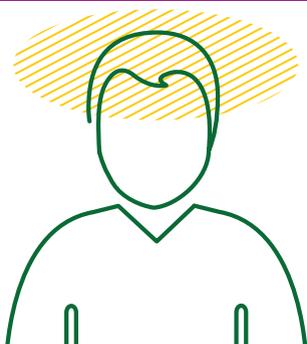
Perda súbita da força muscular ou formigamento de um lado do corpo.



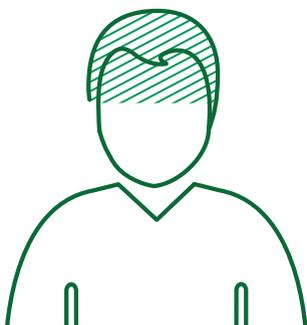
Dificuldade súbita para falar e compreender.



Perda visual súbita, particularmente de um olho apenas.



Súbita tontura e dificuldade no equilíbrio do corpo.

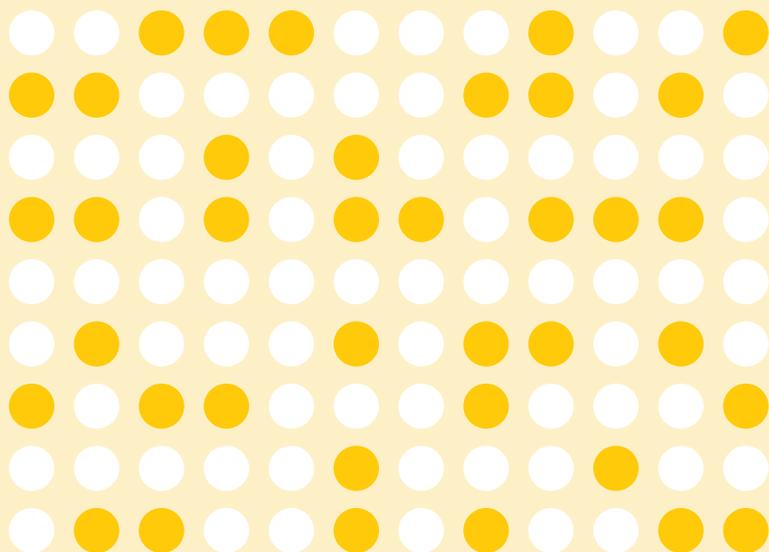


Dor de cabeça súbita sem causa aparente.

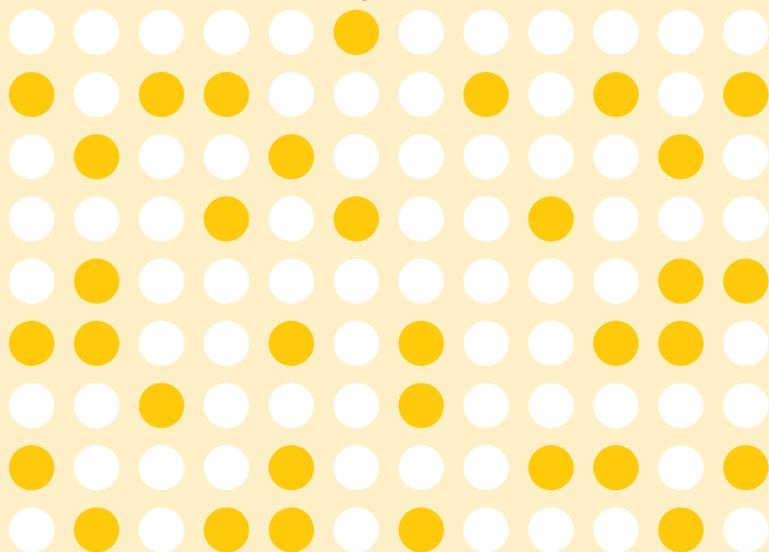
SE UMA SUSPEITA
DE AVC OCORRER,
COMO PROCEDER

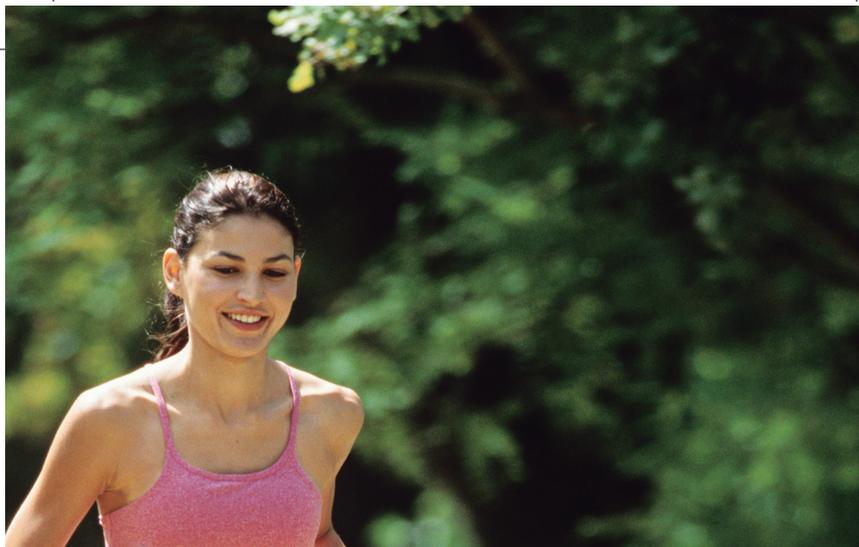


Perceber rapidamente os sintomas é muito importante para o diagnóstico e o atendimento adequado, além de redução de lesões. Em um episódio de AVC, cada minuto é vital, pois quanto mais tempo entre o surgimento dos sintomas e o início do tratamento, maior a lesão no cérebro. Dessa forma, o paciente deve ser encaminhado imediatamente à emergência médica. O tratamento realizado até 4,5 horas após o início dos sintomas apresenta os melhores resultados e as menores sequelas.



O AVC é a segunda principal causa de morte entre pessoas acima dos 60 anos de idade, e a quinta dos 15 aos 59 anos. Ele também pode afetar as crianças, incluindo recém-nascidos. Todos os anos, em média seis milhões de pessoas morrem de AVC. Para se ter uma noção da grandiosidade desse número, ele é responsável por mais mortes do que a Aids, a tuberculose e a malária juntas.





Anticoncepcional x AVC

O risco de AVC pode aumentar em mulheres que fazem uso de anticoncepcionais, principalmente se forem fumantes, se possuírem hipertensão arterial ou sofrerem de enxaqueca. Nesses casos, a consulta com um médico é indispensável para que ele avalie a condição física das pacientes e oriente-as da melhor forma.





IMPORTANTE!

Ficar atento aos sintomas e garantir o atendimento ao paciente o quanto antes é mais que necessário para diminuir os riscos de sequelas e de morte. Eliminar os fatores de risco, adotando hábitos saudáveis, também é essencial para prevenir a ocorrência de AVC.

Fonte: Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Neurologia e Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares.

Encontre mais conteúdos para o seu bem-estar
em www.unimed.coop.br/viverbem

Unimed 